

Pontos de encontro de emergência



Para mais informações

Cláudia Pinto

Coordenadora da Equipa de Projeto ReSist
programa.resist@cm-lisboa.pt



O que fazer em caso de TSUNAMI



Saiba o que fazer

Sobre

Um tsunami é um conjunto de ondas geradas pelo deslocamento de um grande volume de água, quase sempre causado pela perturbação do fundo do oceano, associado a um sismo, uma erupção vulcânica ou um movimento de massa submarina.

Ao atingirem a costa, as ondas do tsunami apresentam grande altura - semelhantes a uma parede vertical de água, causando inundação e danos em áreas extensas.

A faixa ribeirinha de Lisboa encontra-se exposta aos efeitos de um tsunami, principalmente a zona entre Belém e Santa Apolónia.

ANTES

Planear



Elabore um plano

Familiarize-se com o hotel e com os procedimentos e rotas de evacuação.



Um kit de emergência

Conservas, água para três dias, comida, rádio, pilhas, um apito, medicação de uso diário e fotocópia dos documentos pessoais.

Conhecer



Informe-se

Sobre as causas e efeitos possíveis de um tsunami na sua zona. O Município de Lisboa dispõe de uma Carta de Risco de Inundação por Tsunami.



Esteja familiarizado

Saiba se o seu hotel se localiza em zona de inundação por tsunami. Identifique edifícios altos, encostas ou outros locais seguros, longe da costa, caso esteja fora do hotel.



Fale sobre o assunto

De forma tranquila e serena com familiares e amigos.

DURANTE



Se sentir

Um sismo forte ou prolongado em que tem dificuldade em permanecer de pé.



Se vir

Um recuo ou avanço abrupto do nível do rio/mar.



Se ouvir

Um barulho estranho vindo do rio/mar.



Se receber um aviso

De alerta de tsunami, ou uma mensagem emitida pelas autoridades.



Afaste-se imediatamente

A pé para um local ou edifício elevado e afastado do rio/mar, até que as autoridades informem que já não existe perigo.

DEPOIS



Evite áreas danificadas

Mantenha-se afastado da área danificada até que as autoridades locais declarem que é seguro. Podem ocorrer novas ondas ao longo de várias horas. A primeira onda pode não ser a mais gravosa.



Mantenha-se atualizado

Sintonize o rádio e esteja atento à indicações das autoridades. Utilize telefones apenas em caso de urgência.



Mantenha contacto

Avise amigos e familiares de que está em segurança.